

Análises de compostos fixos e voláteis de extratos apolares de *Mansoa hirsuta* D.C. (Bignoniaceae).

Daniel de M. Silva* (PG)¹, Johnnatan D. Freitas (PG)², Ana L. S. Costa (PG)¹, Mikael de L. Freitas (IC)¹, Carolina T. Oliveira (PG)¹, Antônio E. G. Sant`Ana (PQ)¹. *dms@ccen.ufal.br

¹Universidade Federal de Alagoas - Instituto de Química e Biotecnologia - Cidade Universitária - Maceió- AL-Br 101, Km 14 - Cep 57.072.900.

²Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas - Coordenadoria de Química - Maceió- AL- Rua Barão de Atalaia, s/n, Cep 57020-510.

Palavras Chave: *Mansoa*, olefinas, álcoois, ésteres.

Introdução

A *Mansoa hirsuta* D.C. é uma trepadeira lenhosa (Cipó ou Liana) conhecida vulgarmente como Cipó d'alho e, usada na medicina popular como antifúngico, antihipertensivo, diurético, no tratamento da diabetes e como antitumoral (Chaves e Reinhard, 2003).

folhas de *Mansoa hirsuta* e já foram obtidas em outros trabalhos (Rocha e col., 2004).

Resultados e Discussão

No extrato em hexano das folhas de *Mansoa hirsuta* D.C. obtido em aparelho de extrator de Klavenger observou-se uma série homóloga de *n*-alcanos e suas olefinas correspondentes (figura 1). Para o estudo destes compostos foram feitas varreduras de íons *m/z* 57 para *n*-alcanos e *m/z* 83 para olefinas. Os espectros de massas apresentaram *n*-alcanos de alto peso molecular na faixa de *n*-C₂₁ a *n*-C₂₉, e homólogos olefínicos na faixa de C₂₁ a C₂₉. Estes compostos são normalmente encontrados também em fósseis de plantas (Hunt, 1995).

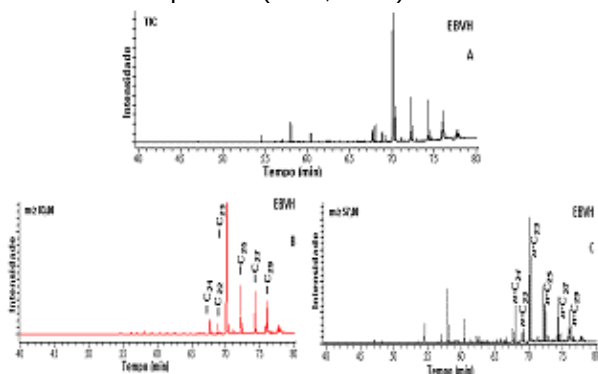


Figura 1: Cromatograma de íons totais (A), fragmentograma SIM *m/z* 57 (B), *m/z* 83 (C).

Na figura 2 apresentamos os cromatogramas de íons totais e fragmentogramas do extrato em diclorometano das folhas de *Mansoa hirsuta* D.C. obtido em aparelho de extrator de Klavenger. Os compostos considerados principais, com tempo de retenção de 37,0; 51,5 e 66,0 minutos sugere que estes compostos não pertencem a uma mesma série homóloga. Os compostos como 2-metil-3-pentanol, isobutirato de isobutila e 3-hexadecano, foram identificadas por CG-EM em extrações das

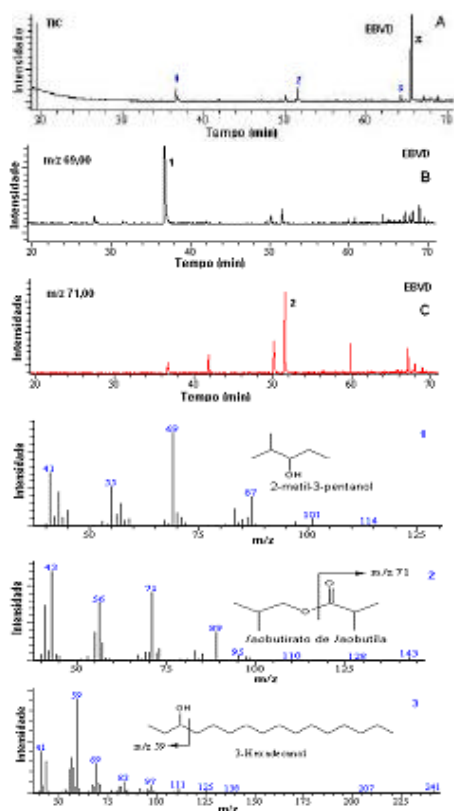


Figura 2: Cromatograma de íons totais (A), fragmentogramas SIM m/z 71 (B) e m/z 59 (C), e espectros de massas dos compostos (1), (2) e (3).

Conclusões

No extrato em hexano das folhas de *Mansoa hirsuta* foram encontradas uma série homóloga de *n*-alcanos e suas olefinas correspondentes. No extrato em diclorometano foram identificados compostos mais polares como o 2-metil-3-pentanol e o isobutirato de isobutirila.

Agradecimentos



¹ Chaves, S. A. M.; Reinhard, K. J. Paleopharmacology and pollen: theory, method and application. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz, Brasil. **2003**, 207-211.

² Hunt, J. M.; Petroleum Geochemistry and Geology. 2nd. USA. **1995**.

³ Rocha, A. D.; Oliveira, A. B.; Filho, J. D. S.; Lombardi, J. A.; Braga, F. C. Antifungal constituents of *Clytostoma ramentaceum* and *Mansoa hirsuta*. Phytotherapy Research. **2004**, 463-467.